

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 07 - THE GOVERNANCE OF LOCAL PRODUCTIVE SYSTEMS AND TERRITORIAL DEVELOPMENT: ANALYSIS AND CASE STUDIES

**RURAL SUCCESSION AND TERRITORIAL GOVERNANCE: THE BRAZILIAN
RURAL HOLDING AS A CASE-BASED LENS ON GOVERNANCE
ARRANGEMENTS FOR LOCAL PRODUCTIVE SYSTEMS**

Piero Castro Miozzo (pieromiozzo@yahoo.com.br)

A sucessão patrimonial nas unidades rurais familiares constitui um desafio recorrente de governança para os sistemas produtivos locais, especialmente, os baseados na agricultura familiar. Em contextos nos quais regras sucessórias e dinâmicas familiares tendem a produzir fragmentação patrimonial e disputas entre os familiares/sucessores, a continuidade produtiva pode ser comprometida, enfraquecendo a possibilidade de transição intergeracional. No Brasil, a chamada “holding rural” vem sendo progressivamente adotada como arranjo institucional para reorganizar ativos familiares, centralizar a titularidade dos bens e estabelecer regras de gestão e transferência intergeracional. Embora fortemente dependente do marco jurídico nacional, o problema de governança que ela busca enfrentar não é exclusivo do Brasil.

Este estudo propõe uma abordagem qualitativa e exploratória, com orientação comparativa, utilizando a holding rural brasileira, os dispositivos legais a ela inerentes como lente analítica para se discutir arranjos de governança voltados ao desenvolvimento territorial e sucessão rural. A análise baseia-se em revisão de literatura e exame de marcos normativos de diferentes países da América Latina. Neste prisma, em vez de apresentar a holding como solução universal, apresenta-se a noção de equivalência funcional, segundo a qual distintos países podem desenvolver instrumentos jurídicos e organizacionais diversos que cumprem funções semelhantes, no intuito de preservar a unidade produtiva, reduzir conflitos sucessórios e favorecer a coordenação entre membros da família.

A análise sugere que arranjos de governança sucessória influenciam a resiliência dos sistemas produtivos locais ao estabilizar o controle de ativos, clarificar direitos decisórios e possibilitar a continuidade das relações produtivas e comerciais nos territórios ao longo das gerações. O caso brasileiro é utilizado como ponto de partida para o diálogo internacional e para uma agenda futura de pesquisa voltada à identificação de mecanismos funcionalmente equivalentes. A contribuição central é enquadrar a sucessão rural como questão de governança relevante para sistemas produtivos locais e desenvolvimento territorial.

Palavras-chave: territorial governance; local productive systems; rural succession; family farming; institutional arrangements.